
DH361

INFLUÊNCIA DO ALELO DQB1*0201 NA RESPOSTA IMUNE À INFECÇÃO PELO SCHISTOSOMA MANSONI.

REIS, ELIANAALMEIDA GOMES (1); ATHANAZIO, DANIEL ABENSUR (1); MCBRIDE, ALAN (1); CARMO, THEOMIRA MAUADIE DE AZEVEDO (1); FERNANDES, ISIS (1); HARN, DONALD (2); REIS, MITERMAYER GALVÃO (1).

1- Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz; 2-Harvard School of Public Health.

Objetivos: Avaliar diferenças entre a resposta imune aos ovos de *Schistosoma mansoni* em indivíduos com e sem o alelo do complexo maior de histocompatibilidade HLA-DQB1*0201, previamente associado por nosso grupo com a forma hepatoesplênica da esquistossomose (J Infect Dis 1996; 174 (5): 1131-5). **Material e Métodos:** A população estudada foi selecionada aleatoriamente de uma área endêmica para esquistossomose (Itaquara, Bahia) e incluiu indivíduos com infecção ativa ou tratada no passado. Foram avaliadas a resposta de citocinas de células mononucleares do sangue periférico expostas ao antígeno ovular solúvel do *S. mansoni* e a produção de diferentes isotipos de imunoglobulinas específicas contra este antígeno. **Resultados:** Nenhuma diferença foi observada na produção de citocinas em resposta a exposição ao antígeno ovular solúvel do *S. mansoni* em função do status do alelo DQB1*0201. Pacientes positivos para o alelo DQB1*0201, entretanto, apresentavam significativamente menores níveis séricos de IgG4 do que os pacientes sem este alelo. **Discussão:** Altos níveis de IgG4 já foram relacionados aos estágios avançados de fibrose hepática na esquistossomose, enquanto a combinação de baixos níveis de IgE e altos níveis de IgG4 é implicada na maior susceptibilidade à re-infecções por *S. haematobium* e *S. mansoni*. **Conclusão:** A dissociação dos resultados com a literatura disponível sugere que a susceptibilidade genética às formas graves de esquistossomose determinada pelo alelo DQB1*0201 não é dependente de IgG4.